

EFEITO DA SECA EM CAFEZAIS AUMENTA BROTAÇÕES DAS PLANTAS

J.B. Matiello e S.R. de Almeida- Engs Agrs Fundação Procafé

O cafeeiro possui dois tipos de ramos - os ortotrópicos, que crescem na vertical, dando origem às hastes ou troncos, e os plagiotrópicos, ou ramos produtivos, que crescem lateralmente. Os ramos produtivos são sempre bem vindos, os ramos ortotrópicos ou ladrões nem sempre.

Nos cafeeiros arábica, nos espaçamentos atualmente adotados, com menores distâncias entre plantas na linha, a indicação é a de conduzir uma só haste por planta, que resulta em tronco mais grosso, que, por sua vez, dá origem a ramos produtivos mais longos.

Em condições normais, o cafeeiro arábica mantém sua característica de uni-caule, apesar de existirem gemas dormentes ao longo do tronco, que, em casos de stress ou quebra de dominância apical, emitem brotos, chamados de ladrões, que irão dar origem a novas hastes.

A presente nota técnica objetiva relatar a ocorrência de maior número de brotos ladrões em cafeeiros, em função de stress hídrico.

No ano agrícola 2014/15, em setembro, diversos lotes de cafeeiros, que sofreram com a estiagem que começou em janeiro, apresentavam-se um numero alto, anormal, de brotos saindo ao longo do caule das plantas. Esses brotos se situavam, em maior escala, no terço médio e superior das plantas.

Verificou-se que com o stress e desfolha das plantas, pela estiagem, e com maior insolação, a radiação, atingindo com maior facilidade o tronco dos cafeeiros, provocou maior estímulo à quebra de dormência das gemas ortotrópicas, presentes abaixo da inserção dos ramos laterais. Deste modo, aumentou bastante a ocorrência de brotos ladrões e, em consequência, havia maior necessidade de desbrota.

Em função dessa brotação excessiva a desbrota seria indicada, no entanto a prática envolve aspectos técnicos e operacionais. Quanto à técnica, a recomendação seria a de fazer, religiosamente, a eliminação da brotação, especialmente nas lavouras mais novas, pois isso poderia evitar problemas futuros, prejudicando, inclusive, na ausência de desbrota, a produtividade da lavoura. A desbrota deve ser feita com os brotos ainda novos, com 10-20 cm.

Na parte operacional, especialmente em grandes áreas de lavouras, a desbrota dos cafeeiros envolve o uso de muita mão-de-obra, a qual, além de onerosa, nem sempre está disponível. Porém, quando a desbrota não for adotada, pela dificuldade operacional, o cafeicultor deve ficar ciente que vai, no futuro próximo, ser preciso antecipar podas corretivas na lavoura.



Cafeeiros da Cultiva Acaiá, com intensa brotação no tronco, por efeito da estiagem .Eloy Mendes-MG, set/2014.